

PORTUGUÊS **COMO**
LÍNGUA ESTRANGEIRA

NA UESC: QUESTÕES
IDENTITÁRIAS
E CULTURAIS



Universidade Estadual de Santa Cruz

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

JAQUES WAGNER - GOVERNADOR

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

OSVALDO BARRETO FILHO - SECRETÁRIO

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ

ADÉLIA MARIA CARVALHO DE MELO PINHEIRO - REITORA

EVANDRO SENA FREIRE - VICE-REITOR

DIRETOR DA EDITUS

JORGE MORENO

Conselho Editorial:

Maria Luiza Nora – Presidente

Evandro Sena Freire

Antônio Roberto da Paixão Ribeiro

Dorival de Freitas

Fernando Rios do Nascimento

Jaênes Miranda Alves

Jorge Octavio Alves Moreno

Lino Arnulfo Vieira Cintra

Marcelo Schramn Mielke

Maria Laura Oliveira Gomes

Marileide Santos Oliveira

Lourival Pereira Júnior

Raimunda Alves Moreira de Assis

Ricardo Matos Santana

Maria D'Ajuda Alomba Ribeiro
Organizadora

Português como
Língua Estrangeira
na UESC:
Questões identitárias e culturais

COLABORADORES TÉCNICOS

Bruno Calheira
Gisane Souza Santana
Neima Francineth de Souza

Ilhéus - Bahia



Editora da UESC

2012

©2012 by MARIA D'AJUDA ALOMBA RIBEIRO

Direitos desta edição reservados à
EDITUS - EDITORA DA UESC
Universidade Estadual de Santa Cruz
Rodovia Ilhéus/Itabuna, km 16 - 45662-900 Ilhéus, Bahia, Brasil
Tel.: (73) 3680-5028 - Fax: (73) 3689-1126
<http://www.uesc.br/editora> e-mail: editus@uesc.br

PROJETO GRÁFICO E CAPA
George Pellegrini

REVISÃO
Aline Nascimento
Maria Luíza Nora

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P839 Português como língua estrangeira na UESC : questões identitárias / Organizadora Maria D`Ajuda Alomba Ribeiro; colaboradores técnicos: Bruno Calheira, Gisane Souza Santana, Neima Francineth de Souza. – Ilhéus, BA : EDITUS, 2012. 248 p.: il.

Inclui bibliografia.
ISBN: 978-85-7455-291-0

1. Língua portuguesa – Estudo e ensino – Falantes estrangeiros. 2. Língua portuguesa – Estudo e ensino (Superior). 3. Identidade. 4. Língua portuguesa – Compêndios para estrangeiros. I. Título.

CDD 469.824

Sumário

A IDENTIDADE CULTURAL NO PROCESSO DE ENSINO – APRENDIZAGEM DE PORTUGUÊS L2/LE.....	11
MARIA D’AJUDA ALOMBA RIBEIRO	
UN ENFOQUE IDIOMÁTICO PARA LA GRAMÁTICA DE UNA LE.....	21
MANUEL MARTÍ SÁNCHEZ	
O EXAME CELPE-BRAS: DIRETRIZES PARA A FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE PFL...61	
MATILDE V. R. SCARAMUCCI	
FRASEOLOGISMOS METONÍMICOS RELACIONADOS CON EL HABLAR Y EL COMER: ANÁLISIS COMPARATIVO ENTRE EL ESPAÑOL Y EL PORTUGUÉS	77
ELIZABETE APARECIDA MARQUES	
MULTICULTURALIDADE E INTERCULTURALIDADE: O ENSINO DE PLE NO MÉXICO.....	97
MARISELA COLÍN RODEA	
O ENSINO DE PL2 EM COMUNIDADES INDÍGENAS: UMA QUESTÃO DE IDENTIDADE .	117
ROSANE DE SÁ AMADO	
O TEXTO LITERÁRIO NO ENSINO DE LÍNGUA ESTRANGEIRA	129
CESÁRIO ALVIM PEREIRA FILHO CLÁUDIA PAULINO DE LANIS	
A ANÁFORA E A CATÁFORA: UMA LINGUAGEM INDEXICAL.....	137
MARIA DAS GRAÇAS T. DE A. GÓES	
A RECONSTRUÇÃO DE SUBJETIVIDADES POR REPRESENTAÇÕES IDENTITÁRIAS NO CINEMA EM LÍNGUA ESPANHOLA.....	149
SCHEILLA FRANCA DE SOUZA	
AS DISCUSSÕES DE GÊNERO NOS VÍDEOS DA UESC: UMA ABORDAGEM ACERCA DA CRISE MASCULINA CONTEMPORÂNEA	165
ROBERTO RIBEIRO MIRANDA COTTA	
PRÁTICAS METODOLÓGICAS PARA O ENSINO DE PORTUGUÊS COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA: PROPOSTA PEDAGÓGICA ATRAVÉS DA CULTURA SUL - BAIANA.....	181
SAMARA DE OLIVEIRA SANTOS	

O ENSINO DE PORTUGUÊS COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA SOB UMA PERSPECTIVA IDENTITÁRIA	191
SOADE PEREIRA JORGE	
A SUPREMACIA DA LÍNGUA DOS ROMANOS SOBRE OS POVOS DA PENÍNSULA IBÉRICA	199
ALIANA GEORGIA CARVALHO CERQUEIRA	
LILIANE ARAÚJO DOS SANTOS	
PATRÍCIA ADORNO MENDES	
QECR E O ENSINO DE PORTUGUÊS LÍNGUA ESTRANGEIRA: AUTONOMIA E ALTERIDADE.....	209
ALEX PEREIRA DE ARAÚJO	
ANÁLISE DA TRADUÇÃO DO CONTO <i>FELIZ ANO NOVO</i> PARA A LÍNGUA ESPANHOLA. ENTRE O IDIOMA DE SAÍDA E O DE CHEGADA	225
LEILA SOARES DE SÁ MOTA	
NELSON DE JESUS TEIXEIRA JÚNIOR	
A FUNCIONALIDADE DOS CONECTORES ARGUMENTATIVOS NO DISCURSO MIDIÁTICO EXPRESSADO POR CLODOVIL HERNANDES.....	241
REBEKA DA COSTA BARACHO	
SHEYLA FABRÍCIA ALVES LIMA	
VIVIANE PURCINA DE SANTANA MACIEL	
VILMA DA TRINDADE SOUZA	
ENSINO DE PORTUGUÊS DO BRASIL NO EXTERIOR <i>VERSUS</i> UFANISMO: A IMAGEM SUPERLATIVA DO BRASIL NO DISCURSO DO PROFESSOR BRASILEIRO DE PLE	249
GEORGE HAMILTON PELLEGRINI FERREIRA	
APRENDER/ENSINAR PORTUGUÊS COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA UTILIZANDO RECURSOS DA INTERNET: UMA ABORDAGEM COMUNICATIVA.....	250
GABRIEL NASCIMENTO DOS SANTOS	



APRESENTAÇÃO

Estamos apresentando uma coletânea cujos textos abordam a teoria e prática da língua, com foco no contexto do português como língua estrangeira (doravante PLE). Cada artigo expõe uma particularidade que envolve o processo de ensino aprendizagem sob o ponto de vista teórico. A coletânea que estamos lançando denomina-se **Português como Língua Estrangeira na UESC: questões identitárias e culturais** é resultado do projeto que vem sendo desenvolvido e o I Congresso de PLE, que também ocorreu na UESC. Dialogando sobre cultura pela interface do ensino de línguas estrangeiras, o objetivo deste trabalho é apresentar à comunidade-alvo alguns textos que abordam questões que têm sido objeto de estudo de pesquisadores, professores e alunos que se interessam pelo tema.

O artigo *A identidade cultural no processo de ensino-aprendizagem de Português L2/LE* é um desdobramento da pesquisa desenvolvida na Universidade de Alcalá no período de 2002-2005. O trabalho de Manuel Martí Sánchez apresenta *O enfoque idiomático para la gramática de uma LE* reflete sobre um sistema cultural idiossincrásico, que é uma criação tradicional própria de uma comunidade. Isso acontece porque cada língua se contempla como órgão perceptivo de representação da realidade. O enfoque idiomático defende a identidade de cada língua e de suas formas.

O texto *O exame Celp-Bras: diretrizes para a formação do professor de PFOL*, de Matilde V. R. Scaramucci tece considerações a respeito da importância da formação do professor para falantes de outras línguas.

O estudo de Elizabete Aparecida Marques analisa as funções dos *Fraseologismos metonímicos relacionados com o falar e o comer: análises comparativas entre o espanhol e o português*. Para a autora, existe uma estreita relação entre a metáfora e a metonímia, já que podem existir metáforas derivadas de metonímia e metonímias derivadas de uma metáfora, inclusive casos de acumulação. Na proposta do estudo *Multiculturalidade e interculturalidade: o ensino de PLE no México*, Marisela Colín Rodea discute o sentido do binômio língua-cultura no ensino de línguas; especificamente, através dos sentidos adquiridos pelo termo *interculturalidade* em discussões teóricas recentes.

O texto de Rosane Sá Amado, *O ensino de PL2 em comunidades indígenas: uma questão de identidade* discute a aprendizagem do português como segunda língua pelas comunidades indígenas, proporcionando compreender como os indígenas interpretam a estrutura legal e a cultura das sociedades que vivem em seu entorno.

Na pesquisa dos professores Cesário Alvim Pereira Filho e Cláudia Paulino de Lanis, *O texto literário no ensino de língua estrangeira*, observa-se que o ensino de língua estrangeira através de textos literários contribui para o desenvolvimento da visão crítica dos leitores, além de auxiliar e amparar o leitor em sua formação cultural.

A temática da *Anáfora e catáfora: uma linguagem indexical*, estudada por Maria das Graças Goés, mesmo não estando no contexto do PLE, não poderia deixar de ser abordada, dada sua importância para o ensino do Português como língua materna PLM. Esse foco de análise vai possibilitar uma visão linguística do índice, justamente porque o signo indicial e os dois recursos

de coesão desempenham a função de remissão, particularmente quando essa é realizada por meio de referenciação.

No tocante aos recursos de comunicação, a linguagem remodela-se de com acordo as necessidades de interação social. Scheilla Franca de Souza, em seu trabalho sobre *A Reconstrução de Subjetividade por Representações Identitárias no Cinema em Língua Espanhola*, investiga como o diálogo se sustenta entre as identidades e as representações, agregando o olhar do outro, impressões culturais mediante as especificidades cinematográficas.

Miranda Cotta oferece um estudo das *Discussões de Gênero nos Vídeos da UESC: uma abordagem acerca da crise masculina contemporânea*, no qual discute as representações masculinas nas produções videográficas ficcionais realizadas no Curso de Comunicação Social da UESC, nos últimos anos.

Os dois artigos seguintes discutem o ensino de PLE no que tange à cultura. Samara de Oliveira Santos estuda *As Práticas metodológicas para o ensino de português como língua estrangeira: proposta pedagógica através da cultura sul baiana*, não só com interesse voltado para à gramática, mas também no âmbito cultural da região sul baiana; enquanto que Soade Pereira Jorge aborda *O ensino de PLE sob uma perspectiva identitária*, através da materialização do fenômeno globalizante, conduzindo os processos culturais e identitários.

Aliana Geórgia Carvalho Cerqueira e outros, em *A Supremacia da língua dos romanos sobre os povos da Península Ibérica*, ressaltam a historicidade dos fatos que levaram à assimilação de uma língua, ou melhor, uma variante linguística, o latim vulgar, pelas várias tribos pertencentes à região peninsular.

Já o artigo de Alex Pereira Araujo, ocupa-se do *QECR e o ensino de Português Língua Estrangeira: autonomia e alteridade*. Argumenta que o ensino de língua deve promover o desenvolvimento do aprendiz, da sua identidade em resposta à experiência enriquecedora da diferença na língua e na cultura.

Análise da tradução do conto “Feliz Ano Novo” para a língua espanhola, entre o idioma de saída e o de chegada, de Leila Soares de Sá Mota e Nelson de Jesus Teixeira Júnior, através do estudo da tradução, desperta questionamentos e reflexões acerca da prática da reescrita, dá ideia de perfis de leitores diferentes em relação aos textos de origem e de chegada, bem como reflexões sobre fatores intra e extra-textuais.

A funcionalidade dos conectores argumentativos no discurso midiático expressado por Clodovil Hernandez, de Rebeca Baracho et al., elucidada, a partir da Análise do Discurso, a funcionalidade e a intencionalidade dos conectivos argumentativos presentes no discurso, suscitado por Clodovil Hernandez, durante uma entrevista realizada para o programa *Por Excelência* da TVJB.

O artigo de George Pellegrini, *Ensino de Português do Brasil no Exterior versus Ufanismo: a imagem superlativa do Brasil no discurso do professor brasileiro de PLE*, relata sua experiência como professor de PLE em Sevilla, Espanha e de como o ufanismo interfere no discurso e na prática do brasileiro no exterior.

Finalizamos com o artigo de Gabriel Nascimento dos Santos, *Aprender/ensinar Português como Língua Estrangeira utilizando recursos da Internet: uma abordagem comunicativa*, que busca analisar estratégias emergentes de ensino/aprendizagem de Português como Língua Estrangeira.

Esperamos que essa coletânea seja utilizada pelos professores como forma de socialização de conhecimentos nessa área de atuação e como suporte para o desenvolvimento na prática do processo de ensino-aprendizagem no português como língua estrangeiras.

Maria D’Ajuda Alomba Ribeiro